

Fertilizantes



mês: Dezembro ano: 2025

Boletim **ECONÔMICO**



BRASIL

Importação

JAN/DEZ 2024

44,46

milhões de toneladas importadas

JAN/DEZ 2025

45,60

milhões de toneladas importadas

2024 X 2025

 +2,58%

16,44

milhões de toneladas de azotados (N)

17,60

milhões de toneladas de azotados (N)

 +7,06%

14,35

milhões de toneladas de potássicos (K)

13,89

milhões de toneladas de potássicos (K)

 -3,25%

4,89

milhões de toneladas de fosfatado (P)

5,67

milhões de toneladas de fosfatado (P)

 +15,96%

Fonte: Secretarias de Comércio Exterior (SECEX)

Origem

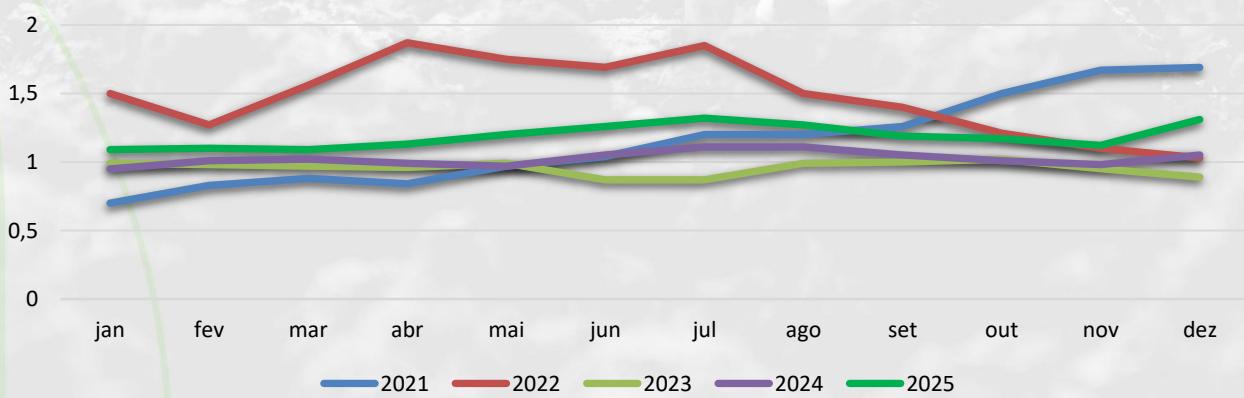
30% China

19% Rússia

9% Omã

Fonte: Secretarias de Comércio Exterior (SECEX)

Índice de Poder de Compra de Fertilizantes (IPCF)



Fonte: Mosaic

MATO GROSSO DO SUL

Importação

JAN/DEZ 2024

JAN/DEZ 2025

2024 X 2025

947,01

mil toneladas importadas

212,49

mil toneladas importadas



-77,56%

295,49

mil de toneladas
de azotados (N)

135,43

mil toneladas
de azotados (N)



-54,17%

335,78

mil toneladas de
potássicos (K)

28,12

mil toneladas de
potássicos (K)



-91,63%

44,20

mil toneladas
de fosfatado (P)

15,07

mil toneladas
de fosfatado (P)



-65,90%

Fonte: Secretarias de Comércio Exterior (SECEX)

Origem

80% China

20% Bolívia

0% Paraguai

Fonte: Secretarias de Comércio Exterior (SECEX)

Preço Médio dos Fertilizantes de MS

Produto	Novembro/2024 (R\$/TON)	Novembro/2025 (R\$/TON)	Variação em %
MAP	R\$ 4.700,00	R\$ 5.074,61	8,0%
KCL	R\$ 2.780,00	R\$ 2.841,00	2,2%
NPK	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0%

Fonte: CONAB

↑ 5,1%

Análise Econômica

A conjuntura econômica internacional segue exercendo influência direta sobre os custos de produção agropecuária no Mato Grosso do Sul, especialmente devido à elevada dependência externa do Brasil na importação de fertilizantes. Em 2025, o país importou aproximadamente 45,6 milhões de toneladas, com crescimento de 2,6% em relação a 2024.

No caso específico do Mato Grosso do Sul, observa-se uma queda expressiva de 77,6% no volume importado de fertilizantes entre 2024 e 2025, com retrações ainda mais acentuadas em produtos-chave, como potássicos (-91,6%) e nitrogenados (-54,2%). Esse movimento indica, de um lado, ajustes de estoque e cautela dos produtores diante da volatilidade de preços e do câmbio; de outro, reforça a vulnerabilidade do estado a oscilações internacionais.

O cenário internacional também tem sido marcado por pressões nos mercados de fosfatados, influenciadas pela redução temporária das exportações chinesas e pela firmeza dos preços do enxofre, insumo essencial cuja demanda tem crescido em outros setores industriais, como baterias. Em paralelo, a valorização do dólar amplia o custo dos insumos importados, afetando diretamente a relação de troca do produtor rural sul-mato-grossense.

Do ponto de vista econômico, para o produtor rural de MS, isso significa maior pressão sobre margens, exigindo decisões mais estratégicas quanto ao momento de compra de insumos, planejamento financeiro e gestão de risco. Apesar da volatilidade, a média anual do IPCF em 1,18 em 2025 demonstra certa resiliência do setor, mas reforça que o monitoramento contínuo do mercado internacional é fundamental para preservar a competitividade e a sustentabilidade econômica da produção no estado.

Elaboração

Mateus Fernandes – Economista
Analista de Economia
economia@aprosojams.org.br

Suporte técnico

Gabriel Balta – Coordenador Técnico
Dany Corrêa – Coordenador de Campo
Flávio Aguena – Assessor Técnico
Eduardo Amorim – Analista de Geoprocessamento
Eveline Bezerra – Analista de Geoprocessamento
Renan Vincenzi – Analista de Geoprocessamento
Lucas Almeida – Assistente Técnico

Equipe de Campo

Adriana Jara Freitas	José Alberto Santos
Aldinei Ortiz Corrêa	Luan Aparecido
Alexandre Soares	Patrícia Vilela da Silva
Diego Batistela	Weslley Luan Santana
Gabriel Marcos Silva	Wesley Santos Vieira
Geizibel Gomes	
Romero	

Suporte Administrativo

Tauan Almeida – Gerente Institucional
Teresinha Rohr – Coord. Contábil
Kelson Ventura – Assessor Administrativo
Raissa Santana – Assistente Administrativo
Gislaine Alencar – Assistente Finan. E Contábil

Comunicação e Marketing

Crislaine Oliveira – Analista de comunicação
Emily Cristine Santos – Assistente de comunicação
Joélen Cavinatto – Sinuelo Agrocomunicação
Ana Carolina Azevedo – Estagiária

Diretoria Executiva

Diretor Presidente – Jorge Michelc
Vice-presidente – Andre Dobashi
1º Diretor Administrativo - Paulo Stefanello
2º Diretor Administrativo – Pompilio Silva
1º Diretor Financeiro – Fábio Caminha
2º Diretora Financeira – Malena May

Diretores Regionais

Lucio Damália
Geraldo Loeff
Eduardo Introvini
Diogo Peixoto da Luz

Conselho Fiscal

Luciano Muzzi Mendes
Sérgio Luiz Marcon
Thaís Zenatti
Luis Alberto Moraes Novaes
Gervásio Kamitani
Fabio Carvalho Macedo

Conselho Consultivo

Juliano Schmaedecke
Christiano Bortolotto
Maurício Koji Saito
Almir Dalpasquale



Fertilizantes



Boletim ECONÔMICO



FUNDEMS

